

Observatório de Turismo e Eventos

apresenta o balanço 2015 da atividade turística em São Paulo

Mesmo com a crise no país, o balanço anual revela que grande parte dos indicadores na capital paulista permaneceram estáveis, com variação de poucos pontos percentuais para cima ou para baixo. Confira os números de cada segmento da atividade turística na cidade.

Transportes

O resultado da soma dos três grandes aeroportos comerciais que atendem à capital paulista (Congonhas, Guarulhos e Viracopos) foi positivo em 2015. De acordo com o relatório do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, o número de passageiros que desembarcou teve um crescimento de quase 1 milhão de pessoas, somando quase 1,5%. O número dos aeroportos de São Paulo surpreende especialmente porque, segundo a estimativa da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), para o Brasil como um todo, a demanda doméstica aérea caiu 7,8%.

Já o número de passageiros desembarcados nas rodoviárias paulistanas sofreu desaceleração em 2015. Ao todo, no ano passado desembarcaram nos Terminais da Barra Funda, Tietê e Jabaquara mais de 16,4 milhões de passageiros. Em 2014 esse número foi 2% maior. Tal dado revela que mais de 300 mil passageiros deixaram de utilizar os terminais rodoviários como meio de transporte, porém não pode ser entendido como queda nas viagens. Isto porque o modal de transporte provavelmente foi substituído. Além do aumento no número de passageiros nos aeroportos, houve também crescimento do uso de carro nas viagens. De acordo com a recente Pesquisa de Intenção de Viagens do Ministério do Turismo, na Cidade de São Paulo subiu o uso do automóvel, passando de 38,6% para 40,3%.

Hospedagem

A pouca variação também pode ser percebida na taxa de ocupação da rede hoteleira. Em 2014, mesmo com a Copa do Mundo, o índice chegou a 63,8% e em 2015 foi para 61,4%, ou seja, uma diferença de apenas 2,4 ponto percentual. Os números mostram consolidação do setor na cidade que já possui o maior parque hoteleiro do Brasil. Houve o anúncio de inauguração de novos hotéis na cidade, todos previstos para 2017 e no segmento luxo.

Ainda relacionado à área de hospedagem, cabe destacar a elevação na oferta de acomodação alternativa, como aluguéis de quartos e imóveis pela internet, a exemplo do mundialmente conhecido Airbnb. O levantamento do Observatório apurou que, em média, a cada ano, o número de anúncios ativos em São Paulo para esse tipo de hospedagem cresce 13% no site Airbnb, que iniciou suas operações no Brasil em 2012. Atualmente, existem cerca de oito mil anúncios ativos na cidade de São Paulo.

De acordo com a Pesquisa de Intenção de Viagem do MTur, a quantidade de brasileiros que desejam se hospedar em casas alugadas cresceu de 1,8% para 7,3%. Já entre os paulistanos, esse número saltou 2,2% para 5,2%. Além disso, aumentou o número de paulistanos que pretendem se hospedar na casa de amigos e parentes, passando de 42% para 44,8%. Este cenário mostra que o visitante está buscando economia na hora de se hospedar.

Imposto Sobre Serviços

O Imposto Sobre Serviços (ISS) com turismo registrou leve aumento em 2015 na cidade de São Paulo se comparado a 2014. No ano passado, a arrecadação do imposto com atividades turísticas no município foi de R\$ 273,5 milhões, o que representa um crescimento de 1% em relação a 2014, quando houve registro de R\$ 270,8 milhões.

Atendimentos a turistas

As Centrais de Informação Turística (CITs) espalhadas pela cidade de São Paulo, administradas pela SPTuris, também fecharam o ano com dados positivos. Em 2014 foram realizados 108,3 mil atendimentos. Já em 2015 esse número chegou a 109,3 mil, ou seja, um aumento de cerca de 1%, com destaque para os turistas nacionais: quase 40% mais brasileiros procuraram as centrais em 2015.

Em breve, o Balanço Anual do Turismo Paulistano completo estará disponível no site do Observatório de Turismo e Eventos

Destino São Paulo em 2015

No último ano, a cidade de São Paulo entrou de vez no radar do mundo e ganhou destaque com diversos prêmios e colocações. A metrópole ficou conhecida como o destino mais competitivo do país, que possui um dos vinte lugares mais descolados do mundo, que mais recebe eventos internacionais, além de muitos outros. Ao todo, a cidade integrou 17 índices:

1) São Paulo é o destino mais competitivo do país

De acordo com estudo realizado pelo Ministério do Turismo juntamente com o Sebrae e divulgado em dezembro, São Paulo é o destino mais competitivo do país e obteve a pontuação mais alta (83,2) entre as 65 cidades participantes. A pontuação da metrópole é superior às médias alcançadas pelo Brasil e também pelo conjunto das capitais.

A premiação do MTur também ressaltou duas iniciativas reconhecidas como “boas práticas que inspiram o turismo”: o workshop Descubra São Paulo, que promove a cooperação regional no estado de São Paulo, e o site SP de Bike, que promove a mobilidade por meio da bicicleta.

2) É a cidade mais empreendedora do Brasil

No Índice de Cidades Empreendedoras do país, divulgado em dezembro pela Endeavor, organização global e sem fins lucrativos de fomento ao empreendedorismo, São Paulo ficou no topo entre 32 municípios brasileiros. Em 2014, a cidade havia ficado em segundo lugar. A metrópole paulista é principal referência de ambiente para se abrir e fazer crescer uma empresa, impulsionada por fatores como o tamanho do seu mercado, os altos investimentos e as condições logísticas disponíveis. Nesse sentido, o nosso TURISMO DE NEGÓCIOS se destaca, sendo responsável por cerca de 45% dos visitantes que vem a SP.

3) Ganhou o prêmio World Summit Award Brasil

Em novembro, a cidade ganhou o prêmio WSA Brasil 2015, para o projeto SP de Bike, página criada pela SPTuris que traz roteiros exclusivos para conhecer São Paulo usando a bicicleta. Versão nacional de premiação internacional que promove os melhores e mais inovadores conteúdos digitais do mundo, contribuindo para a inclusão e acessibilidade digitais. Entre 160 trabalhos inscritos de oito categorias diferentes, o projeto SP de Bike foi vencedor da categoria “Cultura e Turismo”.

4) Travelers' Choice Destinos, do TripAdvisor

Em fevereiro, São Paulo foi escolhido como um dos melhores destinos do Brasil pelo Travelers' Choice Destinos, do TripAdvisor, maior site de viagens do mundo. Em sua 6ª edição, a premiação reconhece cerca de 500 destinos em 40 países.

5) Cidade brasileira mais “instragramada”

São Paulo foi a cidade brasileira que mais foi fotografada pelos usuários no “Instagram” em 2015, à frente de municípios como Rio de Janeiro, Salvador, Brasília, Fortaleza e Belo Horizonte. Foi também a única do país incluída na lista dos Top 10 lugares internacionais que tiveram maior número de marcações nas fotos postadas no Instagram, ocupando a 7ª colocação, com mais menções do que Amsterdã, Barcelona e São Francisco.

6) Destaque no Facebook mundial

O Parque do Ibirapuera entrou no ranking internacional dos 20 lugares mais mencionados na rede social Facebook no mundo todo ao longo do ano de 2015. O levantamento faz parte da retrospectiva realizada pela própria rede social com base na frequência das menções nas publicações de janeiro a dezembro de 2015, analisadas de forma agregada e anônima.

7) Melhor do país em ranking internacional de estudos

A capital paulista integrou em dezembro a lista das melhores cidades do mundo para estudar em 2016, de acordo com o ranking produzido pela consultoria britânica em educação superior Quacquarelli Symonds (QS).

O estudo leva em conta cinco aspectos para fazer a classificação: a colocação das universidades da cidade em um ranking mundial, qualidade de vida, diversidade dos estudantes, acessibilidade econômica (custo de vida) e oportunidades de trabalho após a graduação.

Para a edição 2016 do índice, a QS analisou 75 cidades e São Paulo foi a única brasileira citada na lista geral, na qual ocupa o 65º lugar. A metrópole paulista também ficou entre as três melhores da América Latina, junto com Buenos Aires e Santiago.

No ranking mundial, Paris, na França, ficou em primeiro lugar, seguida de Melbourne (Austrália), Tóquio (Japão), Sidney (Austrália) e Londres (Inglaterra).

8) Um dos maiores Carnavais de rua do mundo

Além de ter um Carnaval consolidado no Sambódromo do Anhembi, com os espetáculos das Escolas de Samba trazendo sempre muita beleza e cultura, o Carnaval de Rua de São Paulo vem crescendo e este ano teve recorde de blocos: foram cerca de 300, que arrastaram milhares de foliões em uma festa animada e democrática nas ruas da cidade. E segundo pesquisa realizada pelo Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, o evento recebeu aprovação de mais de 91% das pessoas no requisito organização.

9) Tem os melhores museus do país, segundo usuários do Trip Advisor

São Paulo é a cidade brasileira que possui o maior número de museus considerados os melhores do país, de acordo com levantamento divulgado em outubro pelo site mundial de viagens Trip Advisor. O levantamento considerou a quantidade e a qualidade das avaliações realizadas pelos usuários aos museus, em todo o mundo, no período de um ano.

Na lista dos "Top 10 Travelers' Choice Museums" no Brasil, foram mencionados estabelecimentos de Recife, Brumadinho, Curitiba, Petrópolis e Porto Alegre, mas o destaque ficou para a capital paulista, que ocupou cinco posições. Além disso, três dos museus paulistas aparecem na enumeração dos dez melhores da América Latina.

10) Melhor cidade para startups na América Latina

A cidade de São Paulo foi eleita em agosto como o melhor ecossistema para a criação de startups de tecnologia na América Latina. A afirmação é resultado do estudo Global Startup Ecosystem Ranking 2015, realizado pela Compass, companhia desenvolvedora de software para 34 mil startups e empresas de tecnologia, que realiza estudos do setor desde 2012. Startup é uma empresa que nasce com uma ideia inovadora e está em busca de um modelo de negócio rentável.

No contexto global, São Paulo aparece na 12ª posição. No ranking anterior, divulgado em 2012, a cidade estava em 13º lugar. São Paulo foi a única cidade da América Latina classificada pelo estudo, que mapeou os 20 melhores ambientes para o desenvolvimento de startups no mundo. Encabeçam a lista o Vale do Silício, Nova York e Los Angeles, todos nos Estados Unidos. São Paulo está à frente de cidades de países desenvolvidos, tais como Sidney (16ª), Vancouver (18ª) e Amsterdam (19ª). O ranking excluiu cidades e ecossistemas de China,

Taiwan, Japão e Coreia do Sul por conta da barreira da língua.

Entre os pontos fortes do ecossistema de São Paulo, estiveram a performance das startups, a disponibilidade de capital e o alcance de mercado. De acordo com a pesquisa, o sucesso de iniciativas como Dafiti, Netshoes e EasyTaxi têm inspirado empreendedores a reconsiderar o tradicional plano de carreira corporativa.

11) Tem um dos vinte lugares mais descolados do mundo

Um levantamento realizado em agosto pelo portal Skyscanner mostrou que o bairro da Vila Madalena, na capital paulista, é um dos vinte mais descolados do mundo. São Paulo aparece na 14ª posição, à frente de cidades como Istambul, Lyon, Barcelona, Sidney, Tóquio e Dubai. A notícia reforça a característica da cidade como um destino antenado e vanguardista, que acompanha as tendências e atende aos mais variados gostos e estilos.

Com o novo título, a metrópole passa a ser reconhecida como destinos dos Yuccie – termo que combina as palavras Young Urban Creatives (Jovens Urbanos Criativos) e que faz referência à nova geração do século XXI. Munidos do espírito empreendedor, esses jovens têm algumas características em comum: preferem montar o próprio negócio a trabalhar em cargos executivos de uma multinacional; preferem os lugares compartilhados, como galerias ou cafés, para o desenvolvimento de trabalhos criativos, aos lugares fechados, como escritórios; investem em aparelhos tecnológicos e em produtos gourmet e preferem os alimentos orgânicos em suas refeições.

Os yuccie se identificam com a Vila Madalena, localizada na região Oeste de São Paulo, já que detém ambientes descontraídos, galerias, centros culturais, cafés moderninhos, estabelecimentos que vendem produtos orgânicos, lojas de artesanato e os coloridos dos grafites que compõem a identidade da região.

12) São Paulo é terceiro destino mais visitado da América Latina

Em junho, a cidade de São Paulo foi considerada um dos destinos mais visitados da América Latina, ocupando o terceiro lugar segundo o Índice MasterCard de Destinos Globais 2015. A capital foi a cidade brasileira mais bem colocada, à frente, inclusive, do Rio de Janeiro, que ocupa a sétima colocação no ranking.

A metrópole paulista tem expectativa de receber 2,5 milhões de visitantes internacionais ainda este ano, atrás apenas de Lima, que deve receber 4,2 milhões, e da Cidade do México, com previsão de 2,82 milhões de visitantes estrangeiros. Com esse título, a capital vem confirmar o que os dados da Mastercard constataram em 2014: a cidade tem potencial para ser o principal destino da América Latina em poucos anos.

13) Cidade que mais recebe eventos internacionais no Brasil

O ICCA (International Congress and Convention Association) reconheceu São Paulo, mais uma vez, como a cidade que mais recebe eventos internacionais no Brasil.

14) Um dos skylines mais impactantes do mundo

São Paulo foi classificada entre as dez cidades com skylines mais impactantes no mundo, de acordo com um ranking elaborado pelo grupo alemão Emporis, que reúne informações mundiais sobre prédios.

A cidade de São Paulo ficou com a nona posição, à frente de metrópoles como Tóquio, no Japão, e Toronto, no Canadá. A lista, elaborada com base nas estatísticas do banco de dados da empresa Emporis, pontua cada construção da cidade de acordo com o número de andares.

O valor é multiplicado pelo total de edificações no local.

Com 5789 prédios e doze edifícios que possuem mais de 150 metros de altura, São Paulo ficou atrás apenas de grandes cidades como Hong Kong, Nova York e Cingapura. Depois de São Paulo, a primeira cidade brasileira que aparece no ranking é o Rio de Janeiro, na 25ª posição.

15) Cidade brasileira mais “globalizada”

São Paulo ganhou pontos no ranking de “cidades globais”, segundo pesquisa da consultoria A.T. Kearney. Agora a cidade aparece na 32ª colocação, com nota 24,6; em 2014 figurou o 34º lugar com nota 23,4.

A capital paulista aparece na 32ª colocação no levantamento que mede o desempenho atual e o potencial futuro das cidades de atraírem capital, pessoas e ideias globalmente. Em 2015, 125 cidades de seis regiões do mundo foram avaliadas.

No total, o Brasil tem seis representantes no estudo, quatro deles participando pela primeira vez. Além de São Paulo, no ranking de condições atuais aparecem Rio de Janeiro (53º lugar), e pela primeira vez Porto Alegre (88º), Belo Horizonte (93º), Salvador (99º) e Recife (101º).

16) Ganhou um Guia Michelin

Foi lançado em abril a primeira edição do guia MICHELIN Rio de Janeiro & São Paulo 2015. A tradicional publicação que seleciona bons restaurantes e hotéis em diversas regiões do mundo avaliou 188 estabelecimentos nas duas cidades (145 restaurantes e 43 hotéis).

O restaurante D.O.M, do chef Alex Atala, em São Paulo, foi o único a receber as tão aclamadas duas estrelas (o máximo são três), que significa “cozinha excelente, vale a visita”. Outros dez receberam uma estrela – “cozinha muito boa em sua categoria” – e a classificação Bib Gourmand, – “boa comida a preços moderados” – ficou com 17 estabelecimentos paulistanos.

Com 304 páginas, o conteúdo da publicação também está disponível gratuitamente para tablets e smartphones.

17) Destino mais procurado do Brasil no Skyscanner

Em abril, foi divulgada uma pesquisa realizada pelo Conectaí, braço web do Ibope Inteligência, sobre buscas no Skyscanner, portal de pesquisas de voos online. São Paulo foi o destino mais procurado do Brasil, à frente do Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza e Belo Horizonte.

[JORNAL WEB DIGITAL](#) (29/01/2016)